

Probióticos e Antibioticoterapia: Tempo de Afastamento e Prevenção de *C. difficile* — Atribuições do Farmacêutico na Equipe Multiprofissional (EMTN) (Edição #256)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 13/03/2026

Tratado e estudo de caso pelo Dr. Cristiano Ricardo sobre Probióticos e Antibioticoterapia: Tempo de Afastamento e Prevenção de *C. difficile*. Abordagem avançada em Probióticos & Gastroenterologia e Microbiota Intestinal & Prevenção de Diarreia por Antimicrobianos: avaliação crítica de prescrição e suporte nutricional (*Saccharomyces boulardii* / *Lactobacillus rhamnosus* GG vs Amoxicilina/Clavulanato), interpretação de dados clínicos e laboratoriais (Sem diarreia no início; paciente com microbiota i

Versão online e eventuais atualizações:

<https://cristianorichardo.com/post/farmacia-clinica-nutricao-ed-256-probioticos-e-antibioticoterapia-tempo-de-afastamento-e-prevencao-c-difficile>

Probióticos & Gastroenterologia · Microbiota Intestinal & Prevenção de Diarreia por Antimicrobianos

Probióticos e Antibioticoterapia: Tempo de Afastamento e Prevenção de *C. difficile* — Caso Clínico #256

Cuidado Farmacêutico & Nutrição Clínica · Dr. Cristiano Ricardo · Publicação de 13/03/2026

A interface entre a farmacologia clínica e a terapia nutricional representa uma das fronteiras mais decisivas para a segurança do paciente e o êxito terapêutico. Nesta edição do programa clínico, abordamos Probióticos e Antibioticoterapia: Tempo de Afastamento e Prevenção de *C. difficile*, detalhando as bases físico-químicas, farmacocinéticas e moleculares que orientam a intervenção do farmacêutico no leito hospitalar e no consultório clínico.

Fundamentação Sanitária & Deontológica: Conduta em consonância com Resolução CFF nº 586/2013 e Diretrizes da World Gastroenterology Organisation (WGO), assegurando rigor técnico na avaliação da terapia nutricional e proteção contra interações fármaco-nutriente adversas.

1. Cenário Clínico & Anamnese Farmacêutica Integrada

Apresentação do Paciente: Mulher de 35 anos iniciando tratamento com Amoxicilina/Clavulanato 875/125mg para abscesso odontológico, relatando histórico de diarreia grave com cólicas incapacitantes em usos prévios de antibióticos.

Prescrição / Regime Nutricional Auditado: Amoxicilina/Clavulanato 875/125mg VO 12/12h por 10 dias.

2. Interpretação Farmacêutica de Dados Laboratoriais e Nutricionais

A avaliação dos parâmetros bioquímicos deve ser imediata e articulada à via de administração e composição da dieta:

- Achados Laboratoriais e Clínicos Críticos: Sem diarreia no início; paciente com microbiota intestinal vulnerável.
- Substâncias e Nutrientes Envolvidos: *Saccharomyces boulardii* / *Lactobacillus rhamnosus* GG vs Amoxicilina/Clavulanato
- Risco Terapêutico e Toxicodinâmico: O ácido clavulânico acelera a motilidade gastrintestinal e a amoxicilina destrói a microbiota anaeróbia saprófita colônica, reduzindo ácidos graxos de cadeia curta e permitindo a proliferação de *Clostridioides difficile* toxigênico.

3. Racional Fisiopatológico & Mecanismo Molecular da Interação

A indicação precisa de cepas com eficácia comprovada por ensaios clínicos (como *S. boulardii* CNCM I-745 e *L. rhamnosus* GG) na dose correta (10^9 a 10^{10} UFC) é competência clínica privativa do farmacêutico no cuidado à disbiose.

4. Intervenção Farmacêutica Estruturada & Plano de Cuidado

Conduta Farmacêutica Implementada (Método SOAP / Dáder / EMTN):

Prescrição farmacêutica profilática de **Saccharomyces boulardii** 250mg VO 2x/dia durante todo o período do antibiótico e por mais 3 dias após o término. A levedura probiótica é biologicamente resistente a antibióticos antibacterianos e produz proteases que degradam as toxinas A e B de *C. difficile*. Orientada tomada com no mínimo 2 horas de afastamento caso utilize probióticos bacterianos.

5. Recomendações Práticas e Pérolas Clínicas para a Rotina

- Compatibilidade Físico-Química: Nunca administre medicamentos misturados diretamente à fórmula de nutrição enteral ou parenteral sem prévia validação de compatibilidade físico-química e osmolalidade pelo farmacêutico.
- Irrigação e Higiene de Cateteres: Realize flush com 20 a 30 mL de água estéril ou filtrada antes e depois de qualquer fármaco administrado por sonda enteral, prevenindo a coagulação

de proteínas da dieta e a oclusão do cateter.

- Monitoramento de Biomarcadores: Acompanhe eletrólitos intracelulares (fósforo, magnésio e potássio) a cada 24 horas nas fases iniciais de suporte nutricional em pacientes de risco para Síndrome de Realimentação.
- Registro no Prontuário: Registre formalmente o parecer farmacêutico em prontuário eletrônico com o racional científico documentado, respaldando as decisões da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN).

Dr. Cristiano Ricardo

Farmacêutico Clínico e Hospitalar · Especialista em Farmacoterapia & Nutrição na Prática Farmacêutica